



ALDEIA SÃO PEDRO / TERRA INDÍGENA SÃO PEDRO

Autazes- Am: 09 /04/2024

Nós indígenas do povo Mura da aldeia São Pedro, vimos por meio desta nota de repúdio, manifestar a nossa indignação contra o **Licenciamento de Instalação**, feito pelo órgão IPAAM, que o Governador Wilson Lima entregou ao Presidente da Potássio do Brasil Ltda na sede do Governo, no dia de ontem, 08 de abril de 2024. Como também a participação do coordenador do CIM (Conselho Indígena Mura), Kleber de Almeida Prado, uma instituição que tem um estatuto aprovado pelas lideranças onde afirma no - *Art. 3º. O*

Conselho Indígena Mura - CIM tem como objetivo:

I – defender os direitos do Povo Mura de Autazes;

II - denunciar toda e qualquer violência contra o Povo Mura e outros povos, que habitam as Terras e/ou território do Povo Mura no Município de Autazes – Estado do Amazonas;

IX - promover e sensibilizar a preservação ambiental;

Assim, acreditamos que o CIM está representando interesses individuais e não do coletivo Mura. Queremos dizer também que neste ato vergonhoso, o CIM não decide nada por nós e nem fala por nós. Pois o Coordenador descumpra todos os artigos do Estatuto que por nós foi aprovado no ano de 2022 na aldeia Moyray.

Declaramos que não somos contra o progresso de nosso país, estado e município. Somos a favor do progresso sustentável, que siga as legislações vigentes, onde as populações envolvidas, diretamente e indiretamente, principalmente nós Povo Mura, sejam ouvidas de acordo com a lei, pois em nome do “progresso”, estão ultrapassando os limites, os campos da legalidade, não obedecem a Constituição Federal a OIT. Esse governo genocida que em outros países fala em defesa da Amazônia é o mesmo que quer acabar com nossos territórios sagrados. Onde está escrito e assinado no cartório que existe recursos para as aldeias indígenas? Mais uma vez nossas lideranças estão se deixando levar por interesses financeiros, tudo causados por documentos fraudulentos usados por nossa maior organização.

Ano passado, 2023, passamos por uma crise ambiental que todos sofreram, principalmente nós do Povo Mura de Autazes. O que fizeram a nosso favor? Nada. Em todos esses anos que já vivemos neste território, não há um projeto do governo do Estado quanto do município voltado para a população indígena. Nós mais uma vez queremos dizer que não somos contra o progresso, mas que os acontecimentos sejam tudo dentro das leis e é o que não tem acontecido.

Demarque as nossas terras, ajudem a demarcar as nossas terras.

Já existe um GT da FUNAI, para realizar os estudos sobre a situação da terra indígena de Soares, nós reconhecemos que é território indígena. Mas o governo, a empresa não quer reconhecer e muito menos respeitar os processos da legalidade.

RESPEITE O nosso **Trincheiras: Yandé Peara Mura - Protocolo de Consulta e Consentimento do Povo Mura de Autazes e Careiro da Várzea, Amazonas**, onde foi aprovado no ano de 2019 com a participação de mais de 300 pessoas, entre lideranças e suas comissões. E é a nossa lei e visto atualmente como um patrimônio de nosso Povo. É um documento guia para nós Mura e para os não indígenas. É um consenso a que nós chegamos sobre como queremos ser consultados pelo governo e como queremos nos organizar para as tomadas de decisões. **Portanto, desejamos que o governo respeite este Protocolo e o siga, do mesmo modo como nós, Mura, vamos fazer.**